

DOSSIER DE IMPRENSA



LÉA SEYDOUX
FRANCE

um filme de
BRUNO DUMONT

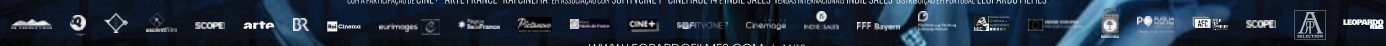


FESTIVAL DE CANNES
SELECÇÃO OFICIAL
EM COMPETIÇÃO

BLANCHE GARDIN | BENJAMIN BIOLAY

COM EMANUELE ARIOLI | JULIANE KÖHLER | GAËTAN AMIEL | JAWAD ZEMMAR | MARC BETTINELLI | ARGUMENTO BRUNO DUMONT | MÚSICA ORIGINAL CHRISTOPHE

PRODUTORES JEAN BRÉHAT | RACHID BOUCHAREB | MURIEL MERLIN | EM CO-PRODUÇÃO COM DOROTHE BEINEMEIER | FABRIZIO MOSCA | MARCANTONIO BORGHESE | ANDREA PARIS | MATTEO ROVERE | INES VASILJEVIC | GENEVIÈVE LEMAL | DIRECTOR DE FOTOGRAFIA DAVID CHAMBILLE | SON PHILIPPE LÉOULUR | GERT JENSEN | ROMAIN OZANNE | EMMANUEL CROSET
MONTAGEM NICOLAS BIER | SUPERVISOR DE MONTAGEM BRUNO DUMONT | EDITORA ALEXANDRA CHARLES | DIRECÇÃO DE ARTE MARKUS DICKLHUBER | ERWAN LEGAL | MAQUILHAGEM | CABELLOS BARBARA KREIJZER | SIMON LIVET | PRIMEIRO ASSISTENTE DE REALIZAÇÃO RÉMI BOUVIER | ANITADORA VIRGINIE BARBAY | DIRECÇÃO DE CENÁRIO CLÉMENT MORELLE | RÉPÉRAGE CYRILLE FAIVRE-PIERRET
CHEFE DE PRODUÇÃO E SUPERVISÃO DE PÓS-PRODUÇÃO CÉDRIC ETTOUATI | UMA PRODUÇÃO OB PRODUCTIONS | EM CO-PRODUÇÃO COM RED BALLOON FILM | TEA TIME FILM | ASCENT FILM | SCOPE PICTURES | ARTE FRANCE CINEMA | BAYERISCHER RUNDFUNK | RAI CINEMA | E EM ASSOCIAÇÃO COM ARTE | COM O APOIO DE EURIMAGES | LA RÉGION ÎLE-DE-FRANCE | PICTANDOVIT ET LA RÉGION HAUTS-DE-FRANCE
EM PARCERIA COM CNC, PROCIPEP, FILMFÖRDERFONDS BAYERN, FILMFÖRDERUNG HAMBURG SCHLESWIG-HOLSTEIN E MIBACT | COM A CONTRIBUIÇÃO DE TAX CREDIT ITALIEN E APULIA FILM COMMISSION | COM O APOIO DE TAX SHELTER DU GOUVERNEMENT FÉDÉRAL BELGE VIA SCOPE INVEST
COM A PARTICIPAÇÃO DE CINE+ | ARTE FRANCE | RAI CINEMA | EM ASSOCIAÇÃO COM SOFTVINE 7 | CINEMAGE 14 | INDIE SALES | VENDAS INTERNACIONAIS INDIE SALES | DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL LEOPARDO FILMES



DOSSIER DE IMPRENSA



FESTIVAL DE CANNES
SELECÇÃO OFICIAL
EM COMPETIÇÃO

LÉA SEYDOUX

FRANCE

um filme de
BRUNO DUMONT

Ano: 2021

País: França, Alemanha, Itália, Bélgica

Duração: 134 min

ESTREIA 30 SETEMBRO

LEOPARDO
FILMES

WWW.LEOPARDOFILMES.COM | M/12

Sinopse

Um dos filmes sensação da Selecção Oficial em Competição do Festival de Cannes, *France* oscila entre a sátira política, a crítica aos media e o melodrama, apresentando-nos o retrato de uma jornalista, de um país e dos seus meios de comunicação. France de Meurs – cujo nome não foi escolhido ao acaso – é uma célebre jornalista que se desdobra entre a televisão, uma guerra distante e o frenesim da sua vida familiar. Após um acidente de viação, do qual resulta um ferido, France vê o seu mundo abalado e tenta refazer a vida de forma anónima, mas a fama dificulta-lhe a prossecução desse plano.

Bruno Dumont tece uma crítica mordaz ao meio jornalístico, no seio do qual tudo parece fielmente apresentado, mas onde o real é, na verdade, encenado e reconstruído, constituindo-se como o resultado de uma sociedade do espectáculo e do sensacionalismo, na qual o imediato assume o papel principal.

Com

Léa Seydoux
Blanche Gardin
Benjamin Biolay
Juliane Köhler
Emanuele Arioli

Realização e argumento

Bruno Dumont

Fotografia

David Chambille

Música

Christophe

Direcção de Arte

Aurélien Maillé

Produção

Rachid Bouchareb,

Jean Bréhat, Muriel Merlin

Distribuição

Leopardo Filmes



FESTIVAL DE CANNES
SELECÇÃO OFICIAL
EM COMPETIÇÃO



Ecoss da Imprensa

“Uma obra-prima espectral e deslumbrante, talhada à medida, com uma delicadeza de ourives, sobre a imbecilidade nas redes, o cinismo das elites e as injustiças gritantes que fazem parte do nosso cotidiano. France é um retrato da nossa época, com uma justeza alucinada. Já não estamos no reino da farsa mas apenas no da caricatura de uma sociedade ela própria caricatural.”

Le Monde ★★★★★

“É o filme com o começo mais estimulante, divertido e cáustico que vimos no decorrer do festival. (...) Num filme mordaz e virtuoso, Bruno Dumont traça um retrato cruel de uma personagem encarnada por uma incrível Léa Seydoux, jornalista ávida de celebridade pronta a atingir os seus fins se sem se importar com os meios. (...) Depois de *A Vida de Adèle*) nunca voltámos a ver Léa Seydoux tão intensa e tão admirável.”

Libération ★★★★★

“Uma tragicomédia contemporânea sobre a máquina mediática cada vez mais descontrolada nos canais de informação contínua. Uma sátira alucinante onde Léa Seidoux interpreta o papel de uma apresentadora estrela ao lado de Blanche Gardin no papel de uma assistente sem pudor, fabricando à hora certa as actualidades prontas a consumir pelas audiências televisivas. (...) a força do filme é ter várias vidas, várias velocidades, vários olhares. (...) *France* é o reflexo da nossa alienação e de um real esquecido, desmoronando-se sobre a sua própria reproductibilidade.”

Cahiers du Cinéma ★★★★★

Les Inrockuptibles ★★★★★



Bruno Dumont

Bruno Dumont, realizador e argumentista, nascido em França, em 1958, é um dos maiores nomes do cinema francês contemporâneo, com uma cinematografia singular. Na aldeia onde nasceu, roda os seus dois primeiros filmes, *La Vie de Jésus* (1997) e *L'Humanité* (1999). Ambas as longas-metragens foram aclamadas no Festival de Cannes: a primeira recebeu a Menção Especial Camera d'Or e a segunda foi distinguida com o Grande Prémio do Júri e com um duplo Prémio de Interpretação (Melhor Actriz e Melhor Actor).



Nos seus filmes, Bruno Dumont explora a essência do homem e as suas motivações, colocando interrogações sobre a ordem do sagrado e olhando-as de forma profana – filma com brutalidade os corpos, as sensações e a natureza. Com *Flandres* (2006) venceu novamente o Grande Prémio do Júri no Festival de Cannes. Em 2014, Bruno Dumont foi um dos convidados do LEFFEST, onde apresentou *O Pequeno Quinquin*, em Competição no festival. O filme, que estreou no festival de Cannes e foi exibido na televisão francesa em formato de série, foi eleito a melhor obra do ano pela prestigiada revista *Cahiers du Cinéma*, que, no final dos anos 10, o colocaria também entre os melhores filmes da década. Voltaria a este universo com *Coincoin et les z'inhumains* (2018; Prémio Pardo d'onore Manor no festival de Locarno).

Realizou ainda *Ma Loute* (2016) e *Jeanne* (2019, um dos seus filmes mais emocionantes, sobre Joana D'Arc, sobre a qual fizera, dois anos antes, *Jeannette, l'enfance de Jeanne d'Arc*), ambos na Selecção Oficial do Festival de Cannes, tal como *France*, que em 2021 integrou a Selecção Oficial em Competição.

ESTREIA 30 SETEMBRO

WWW.LEOPARDOFILMES.COM

